



## **Câmara Municipal de Belmonte**



**Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios  
Câmara Municipal de Belmonte  
Março 2019**

## ÍNDICE

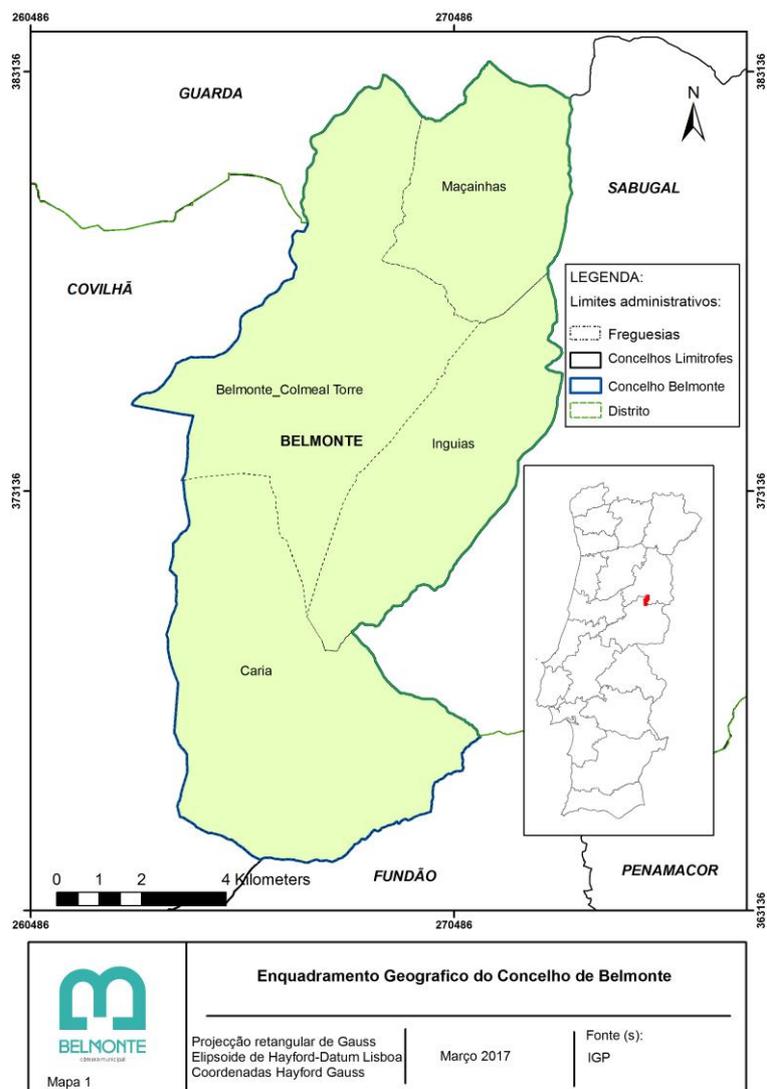
<b>1 – ENQUADRAMENTO DO CONCELHO.....</b>	<b>2</b>
1.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE BELMONTE.....	2
<b>2 – INCÊNDIOS FLORESTAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>3 – ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO.....</b>	<b>6</b>
3.1 – CARTOGRAFIA DE RISCO .....	6
3.2 – MAPA DE PRIORIDADES DE DEFESA.....	9
<b>4 – ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL</b>	
.....	<b>10</b>
<b>5 – ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI.....</b>	<b>10</b>
5.1 – MEIOS E RECURSOS .....	10
5.2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI.....	13
<b>6 – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO .....</b>	<b>16</b>
6.1 – 1.º INTERVENÇÃO .....	18
6.2 – COMBATE .....	19
<b>7 – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....</b>	<b>21</b>
<b>8– APOIO AO COMBATE.....</b>	<b>22</b>
<b>9 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE .....</b>	<b>24</b>

## 1 – ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

### 1.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE BELMONTE

O Concelho de Belmonte, localiza-se no extremo Norte do Distrito de Castelo Branco, Região Centro, tem 6.859 habitantes segundo o anuário estatístico 2011 INE, e uma área de 11.876 ha (118,76 km<sup>2</sup>) formando um polígono toscamente rectangular, com o maior eixo no sentido Norte-Sul, conforme se ilustra no mapa 1. É flanqueado por quatro Concelhos: Guarda a Norte, Fundão a Sul, Covilhã a Oeste e Sabugal a Leste.

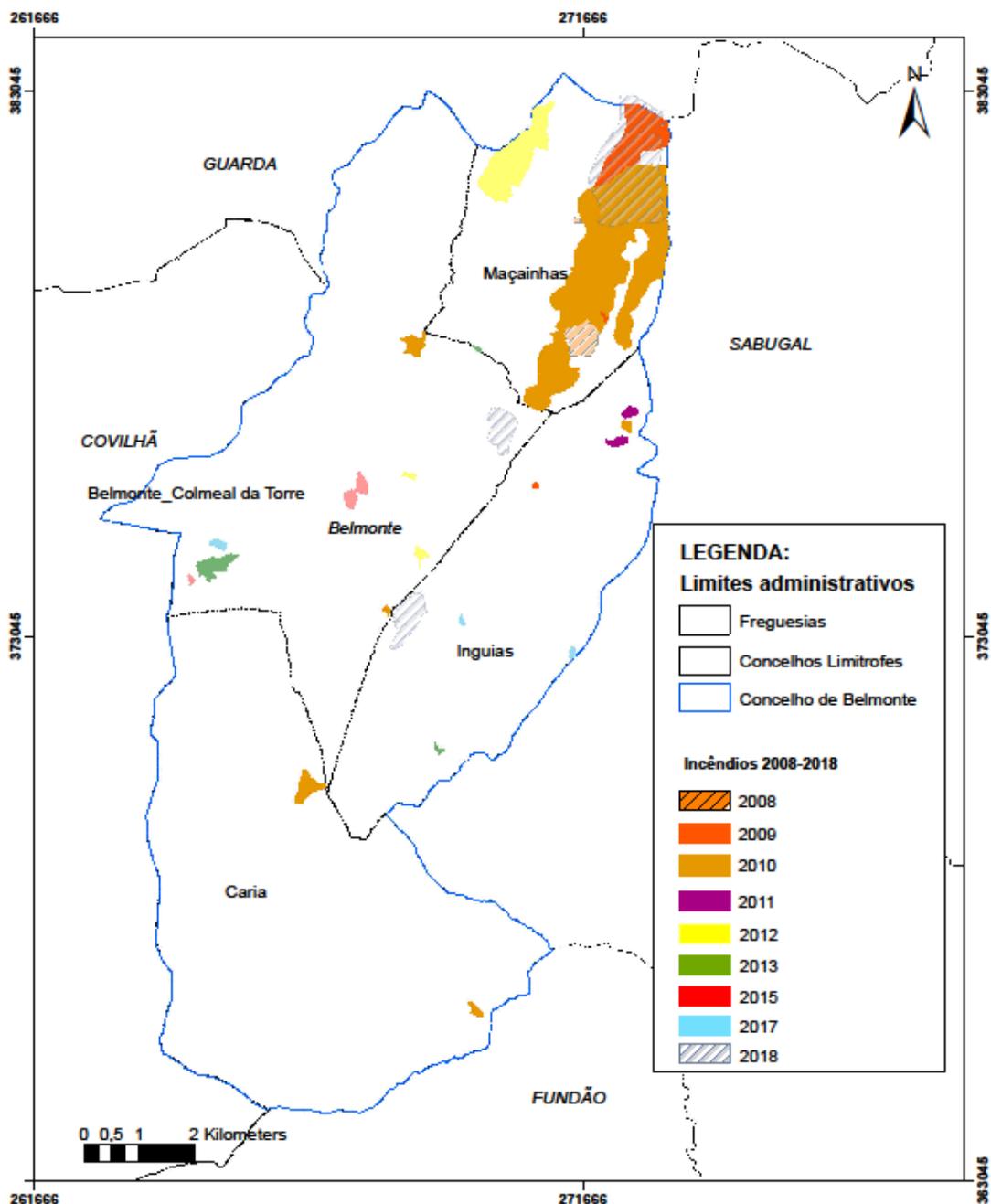
Em termos administrativos públicos florestais, a área deste Município encontra-se sob a tutela do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas de Castelo Branco.



O Plano Operacional Municipal, define quais as metas a atingir e qual o papel dos vários intervenientes locais na Defesa da Floresta Contra Incêndios, melhorando a coordenação das actuações e maximizando a sua eficácia.

Alcançados estes objetivos, que são fundamentais, é possível atingir um "objectivo de fundo" que convém realçar, que é a possibilidade de com este Plano ser exequível ter base técnica detalhada e versátil, sobre a qual é possível fundamentar as acções das políticas locais de defesa da floresta contra incêndios.

## 2 – INCÊNDIOS FLORESTAIS



 <p><b>BELMONTE</b> Município</p> <p>Mapa 2</p>	<b>Carta das Áreas Ardidas 2008-2018 do Concelho de Belmonte</b>		
	Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Março 2019	Fonte (s): IGP ICNF

No mapa 2, não se apresentam os dados de 2014 e de 2016 devido ao facto de nesse ano não terem ocorrido incêndios no concelho de Belmonte.

O histórico dos incêndios nos últimos anos no Concelho de Belmonte não é preocupante o que é facilmente perceptível pela carta das áreas ardidadas acima apresentada. Existem diversas áreas florestais que arderam mais de uma vez na última década, especialmente na freguesia de Maçainhas.

É igualmente notória, a diferença entre a dimensão adquirida nos incêndios florestais que ocorrem na área mais a Norte do Concelho, relativamente aos que ocorrem mais a Sul. Este facto deve-se particularmente a três factores verificados na fracção a Norte do Concelho, que contribuem para que grande parte das deflagrações origine incêndios que afectam áreas consideráveis: a orografia mais irregular, em que predominam os declives acentuados, maior continuidade dos espaços florestais, os quais se encontram sem gestão florestal.

Tendo por base as considerações anteriores, podemos dividir o Concelho de Belmonte em duas fracções, Norte e Sul. Sendo que na zona Sul existe uma maior concentração de aglomerados populacionais e o uso do solo é predominantemente agrícola, logo uma rede viária de uso agrícola, tal como o solo tem maior aptidão para o uso agrícola relativamente ao florestal. A distribuição do tipo de uso do solo no Concelho está igualmente ligada à distribuição demográfica, condicionando a ocorrência e a dimensão dos incêndios florestais ao longo das últimas décadas, como se pode observar na carta das áreas ardidadas 2008-2018, distribuição anual, mapa 2.

Na zona Sul, a maior densidade populacional conduziu a uma maior ocupação do solo para fins agrícolas e urbanos, coincidindo com a existência de declives mais moderados, no entanto no meio destes terrenos agrícolas existem zonas de matos que constituem zonas de descontinuidade de combustíveis; o alarme é, por norma dado e os meios de ataque inicial e de combate conseguem ser mais eficazes uma vez que estas áreas estão rodeadas por terrenos agrícolas fazendo com que os incêndios atinjam pequenas proporções.

Como já se referiu, estas zonas originam a divisão do Concelho em duas porções, tanto ao nível do número de ocorrências como na extensão ardidada por incêndio e logo diferentes na forma/estratégia de encarar a prevenção, vigilância, detecção, combate inicial, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

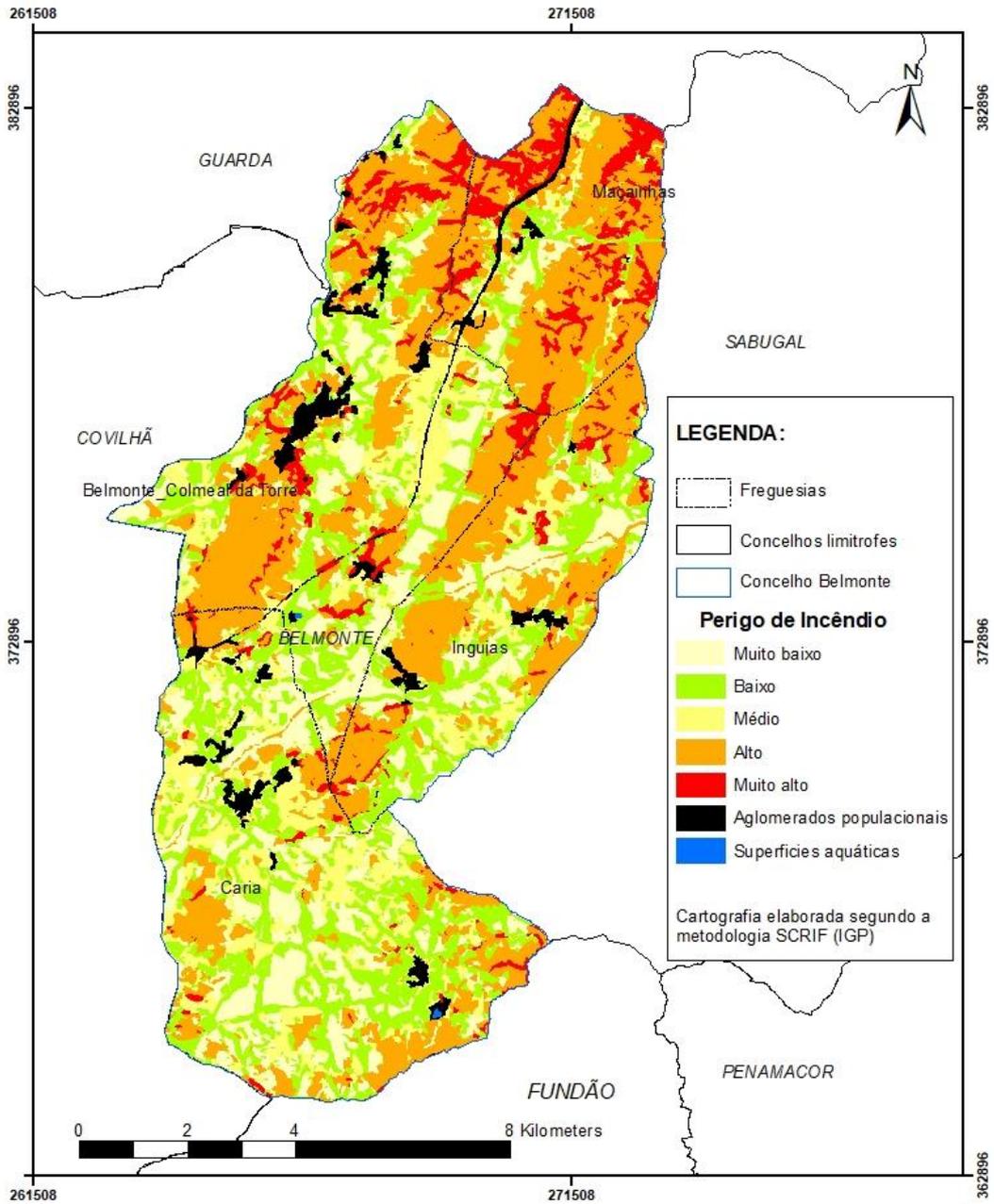
### **3 – ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO**

#### **3.1 – CARTOGRAFIA DE RISCO**

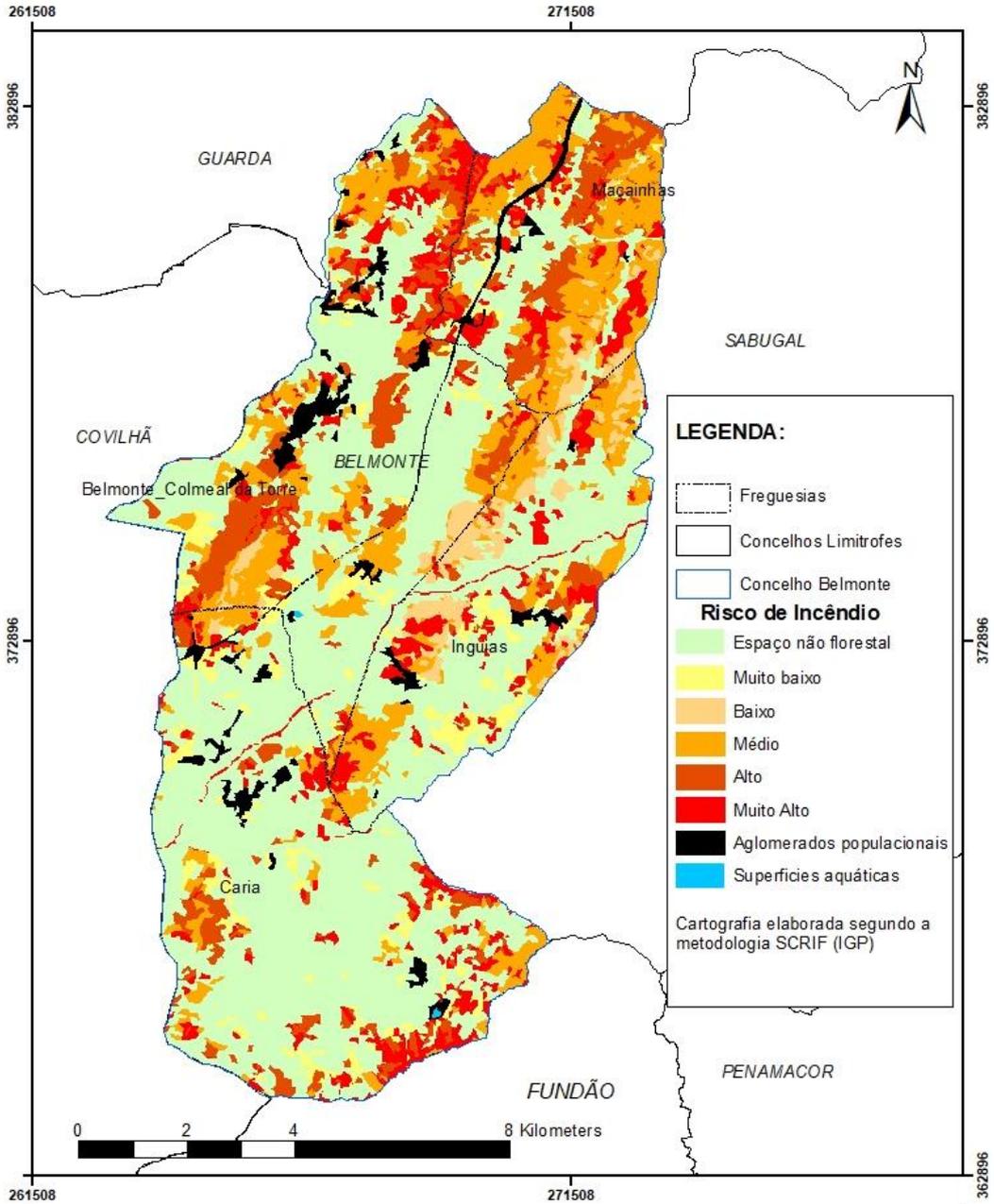
No Concelho de Belmonte, segundo a análise do mapa de risco de incêndio e mapa de perigosidade elaborado, utilizando a metodologia proposta pelo ICNF e CRIF, salienta-se que as áreas mais recentemente percorridas por incêndios (2009 e 2011), apresentam um risco de incêndio florestal muito baixo e médio, enquanto áreas com enormes cargas de combustíveis contínuas e de grande perigosidade, apresentam-se como de risco muito alto e alto nas freguesias de Inguias, Maçainhas e na União de Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre

Uma das consequências diretas resultantes da ocorrência de um incêndio numa determinada zona é a drástica descida dos níveis de risco de incêndio para essa mesma zona no período subsequente, em virtude do desaparecimento do coberto vegetal.

A dimensão deste período de tempo é, no entanto, fortemente condicionada por uma panóplia de factores, de que se destacam basicamente o tipo de vegetação pré-existente, as características do solo, as condições edafoclimáticas e o declive. A interacção entre estes factores condicionará a velocidade do restabelecimento das condições preexistentes.



 <p><b>BELMONTE</b> MUNICÍPIO</p> <p>Mapa 3</p>	<b>Carta de Perigo de Incêndio do Concelho de Belmonte</b>		
	Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Março 2018	Fonte (s): IGP

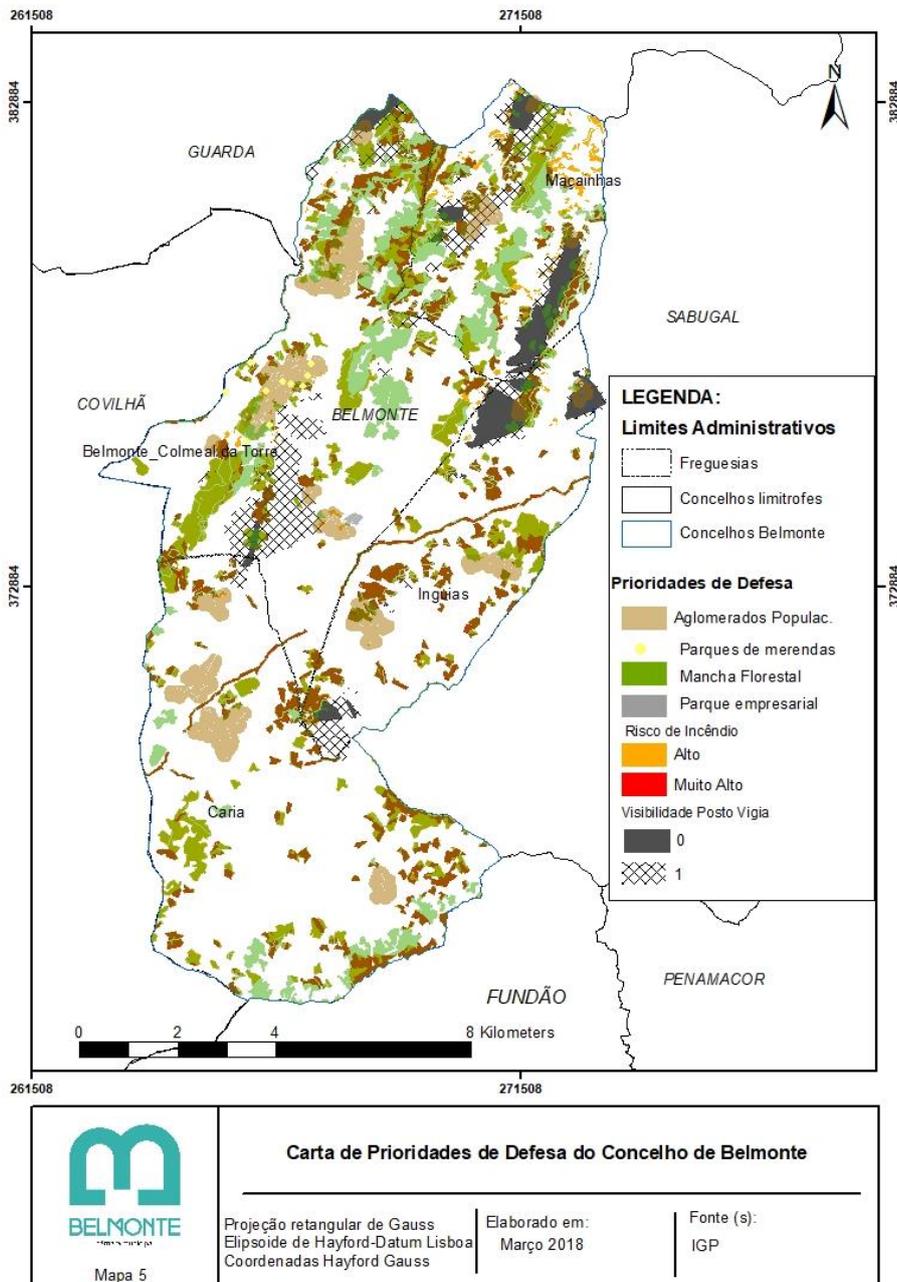


 <b>BELMONTE</b> MUNICÍPIO	<b>Carta de Risco de Incêndio do Concelho de Belmonte</b>	
	Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Março 2018

Mapa 4

### 3.2 – MAPA DE PRIORIDADES DE DEFESA

A cartografia de prioridades da defesa resultou do confronto entre os polígonos de perigosidade de incêndio alto e muito alto com outros elementos de reconhecido valor ou interesse económico, social, cultural ou ecológico. Aplicando-se este método ao Município de Belmonte, verificou-se que na ausência destes valores em espaços rústicos, as prioridades de defesa neste Concelho cingem-se aos principais núcleos urbanos e alguns núcleos populacionais, nomeadamente Belmonte (vila), Colmeal da Torre, Maçainhas, Caria, Malpique, Monte do Bispo, Inguias, Quinta Cimeira, Olas e Carvalhal Formoso.



## 4 – ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL

Não se encontram no Município quaisquer terrenos afectos a estes instrumentos de ordenamento do território.

## 5 – ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI

### 5.1 – MEIOS E RECURSOS

Ação	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Sectores territoriais)	Período de atuação	Tipo de Viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta do sapador						
						4x4	4x2	Capacidade água (L)	Potência (Hp)	Comprimento total das mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/enxada	Polaski	Enxada	Abafador	
Vigilância.	GNR	Postos territoriais (32-05) e NPA**	4	S0501011	Período Crítico												
	Ass. Serras e Povoados	SF 14-16A	5			1											
1.ª Interv	Ass. Serras e Povoados	SF 14-16A	5		Período Crítico	1											
Combate e Rescaldo	BVB*				Todo o ano	4	1	20900	-	1150	2	-	5	2	5	5	5

**Quadro 1 – Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos**

\*BVB – Bombeiros Voluntários de Belmonte

\*\* NPA – Núcleo de Proteção da Natureza e Ambiente

Entidades		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCl	Organização do território, silvicultura e infra-estruturas	Sensibiliz. e divulgação	Vigilância e patrulham.	Detecção	Fiscaliz.	Investigação de causas	1º interven.	Combat.	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro	nac/dis/mun	Planeamento	nac/mun/loc								
Município	CMDFCI/GTF	mun		muc/loc								
Entidades detentoras de máquinas												
Entidades gestoras de zonas de caça												
GNR	SEPNA/Postos Territoriais			loc	NPA/Postos	NPA/Postos	NPA/Postos	NPA				
ANPC	CNOS/meios aéreos	nac		nac					nac	nac	nac	nac
	CDOS	dis							dist	dist	dist	dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros												
Municípios, proprietários florestais e visitantes												
Associação Serras e Povoados												

**Quadro 2 – Dispositivo operacional – funções e responsabilidades**

**Legenda das siglas:**

Nac nível nacional

Reg nível regional

Dist nível distrital

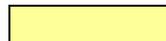
Mun nível municipal

Loc nível local

**Legenda das cores:**



Sem intervenção significativa



Com competências significativas

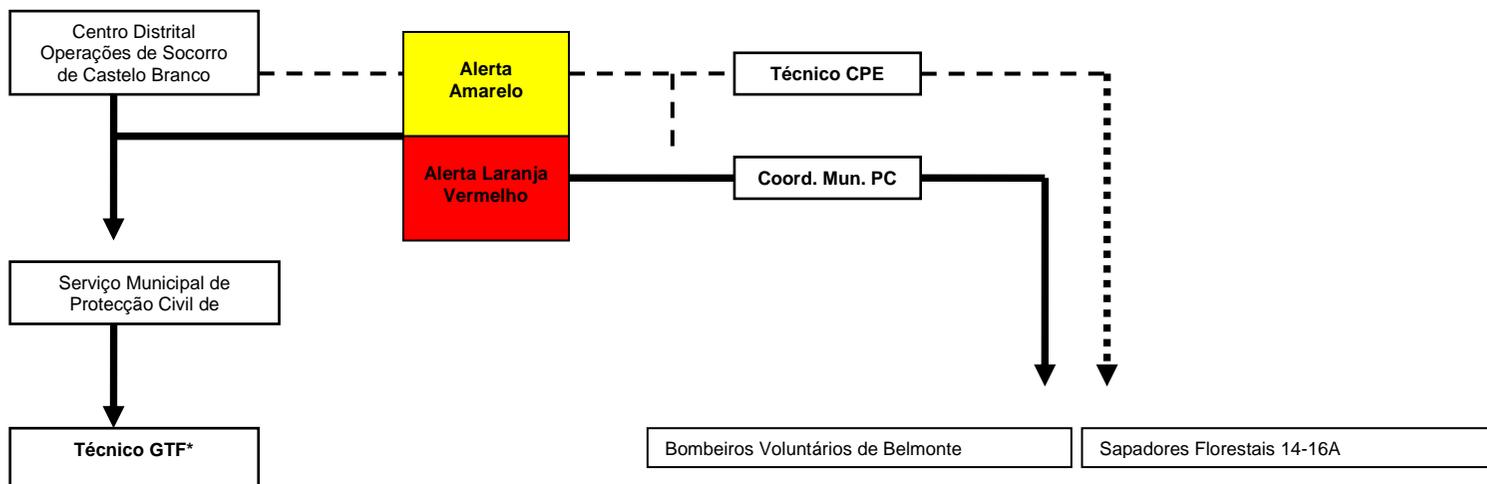


Com competências de coordenação



Deveres cívicos

## 5.2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI



(\*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

**Esquema 1** – Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho

Procedimentos de Actuação		Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
		Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE	Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE
Entidades									
<b>Bombeiros Voluntários de Belmonte</b>		Prevenção	24h	Junho – 5 Julho/Agosto – 10 Setembro – 10	Quartel dos Bombeiros Voluntários	Prevenção	24	10	Quartel dos Bombeiros Voluntários
<b>GNR</b>	<b>SEPNA</b>	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	4 Freguesias	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	4 Freguesias
	<b>Patrulhas territoriais</b>	Vigilância	24h	2	*4 Freguesias	Vigilância	24h	2	4 Freguesias
<b>Polícia Judiciária</b>		*	*	*	*	*	*	*	*
<b>Associação Serras e Povoados</b>		Vigilância 1º Intervenção			Penha da Água			5	Penha da Água

**Quadro 3 –** Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

(\*) Informação não disponibilizada pela entidade.

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal de Belmonte	CMDFCI	Vice Presidente	António Manuel Rodrigues	969570570	275 910 010	275 910 019	<a href="mailto:vice-presidente@cm-belmonte.pt">vice-presidente@cm-belmonte.pt</a>
	SMPC	Vice Presidente	António Manuel Rodrigues	969570570	275 910 010	275 910 019	<a href="mailto:vice-presidente@cm-belmonte.pt">vice-presidente@cm-belmonte.pt</a>
	GTF	Técnica Superior – Eng.ª Florestal	Eng.ª Telma Pombal	926 947 484	275 910 010	275 910 019	<a href="mailto:gtf.cmbelmonte@gmail.com">gtf.cmbelmonte@gmail.com</a>
Bombeiros Voluntários de Belmonte	CMDFCI	2º Comandante	João Pedro Carvalho	966943894	275 910 090	275 910 099	<a href="mailto:bvbcomando@sapo.pt">bvbcomando@sapo.pt</a>
GNR	GNR Belmonte	Comandante		961195116	275 910 020	275 910 028	<a href="mailto:ct.ctb.dcvl.pblm@gnr.pt">ct.ctb.dcvl.pblm@gnr.pt</a>
	Dest. Territorial da Covilhã	Comandante		961195056	275 320 660	275 320 668	<a href="mailto:ct.ctb.dcvl@gnr.pt">ct.ctb.dcvl@gnr.pt</a>
	NPA	Chefe Núcleo Proteção Ambiental		961 195 294	275320 660	275 320 668	<a href="mailto:ct.ctb.dcvl.npa@gnr.pt">ct.ctb.dcvl.npa@gnr.pt</a>
União de Freguesias de Belmonte e Colmeal Torre	CMDFCI	Representante/Presidente	José Mariano	961 137 089	275 913 058	275 913 058	<a href="mailto:jf.belmonte@gmail.com">jf.belmonte@gmail.com</a>
ICNF	Depart. de Conservação da Natureza e Florestas do Centro	Técnico CPE	Eng. Joaquim Proença	914196207	272 348 140	272 348 143	<a href="mailto:joaquim.proenca@icnf.pt">joaquim.proenca@icnf.pt</a>
Associação Serras e Povoados		Tesoureiro	Ruben Pais	961851175			<a href="mailto:associacaoserrasepovoados@gmail.com">associacaoserrasepovoados@gmail.com</a>
EDP		Técnico Superior	Eng. David Esteves	938193098			<a href="mailto:david.esteves@edp.pt">david.esteves@edp.pt</a>

**Quadro 4 – Lista Geral de Contactos**

## 6 – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

No Concelho de Belmonte está instalado um posto de vigia, Posto da Serra da Esperança (32-05), que integra Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV). Contudo, sobre o Concelho de Belmonte apresentam visibilidade os seguintes postos: 35-06 (Pedra de vento, Concelho da Guarda), 35-01 (Azinha, Concelho de Manteigas), 32-06 (Santa Marta, Concelho de Penamacor), e 32-01 (Sarzedo Concelho da Covilhã).

### Posto Nossa Senhora da Esperança

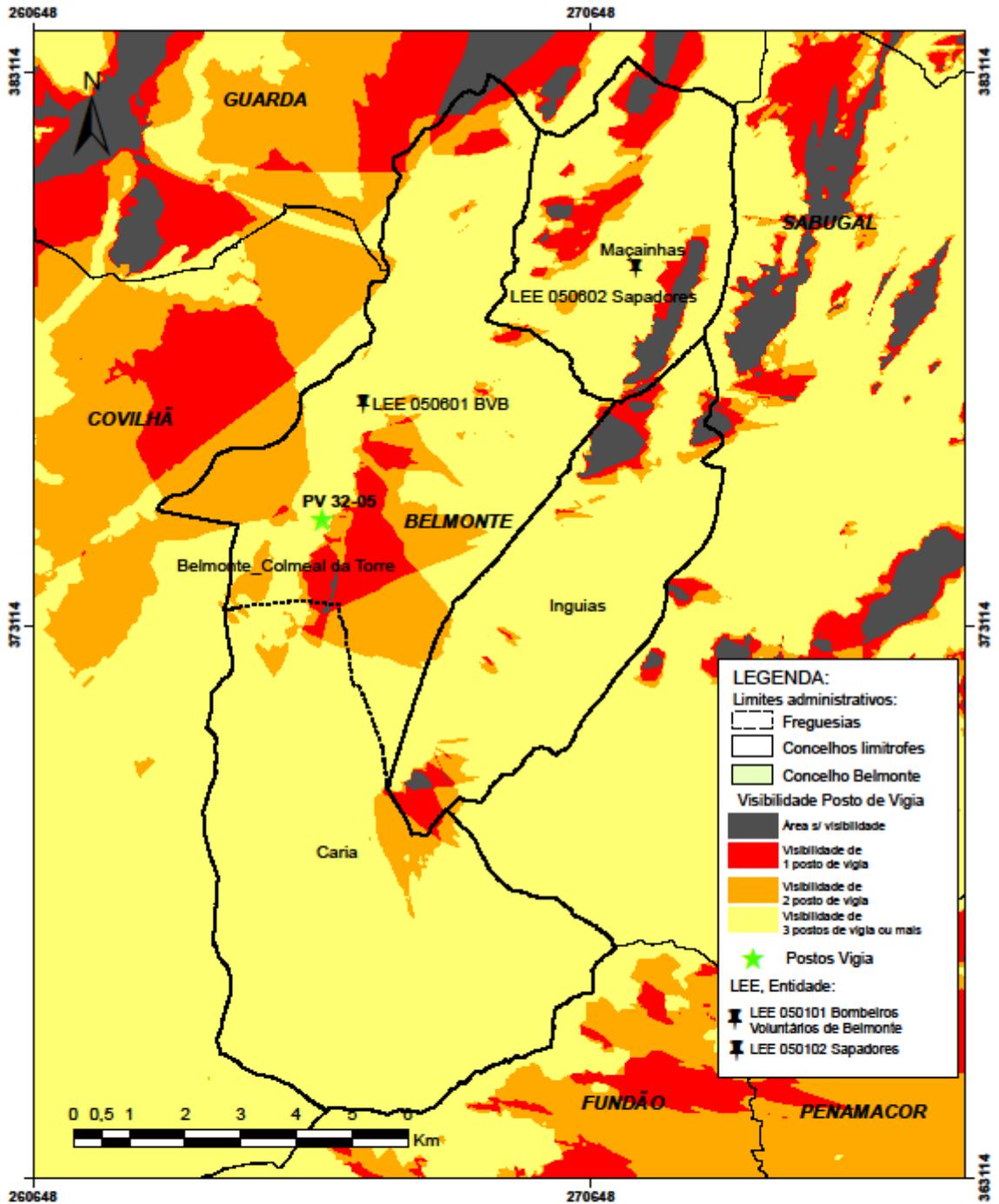
Informação base do posto de vigia 32-05			
<b>Indicativo:</b>	32-05	<b>Coordenada (y):</b>	<b>375023</b>
<b>Localização:</b>	Serra N. Sr. <sup>a</sup> da Esperança	<b>Altitude:</b>	<b>720m</b>
<b>Concelho:</b>	Belmonte	<b>Tipo de estrutura:</b>	<b>Metálica</b>
<b>Freguesia:</b>	Belmonte	<b>Altura da plataforma:</b>	<b>4m</b>
<b>Coordenada (x):</b>	<b>265826</b>	<b>Energia:</b>	<b>Painel Solar</b>

**Quadro 5** – Informação base do posto de vigia da Serra N. Sr.<sup>a</sup> Esperança

A coordenação do funcionamento deste posto de vigia, é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana. Existe um agente que coordena a vigilância fixa a partir do Centro, situado no CDOS Castelo Branco.

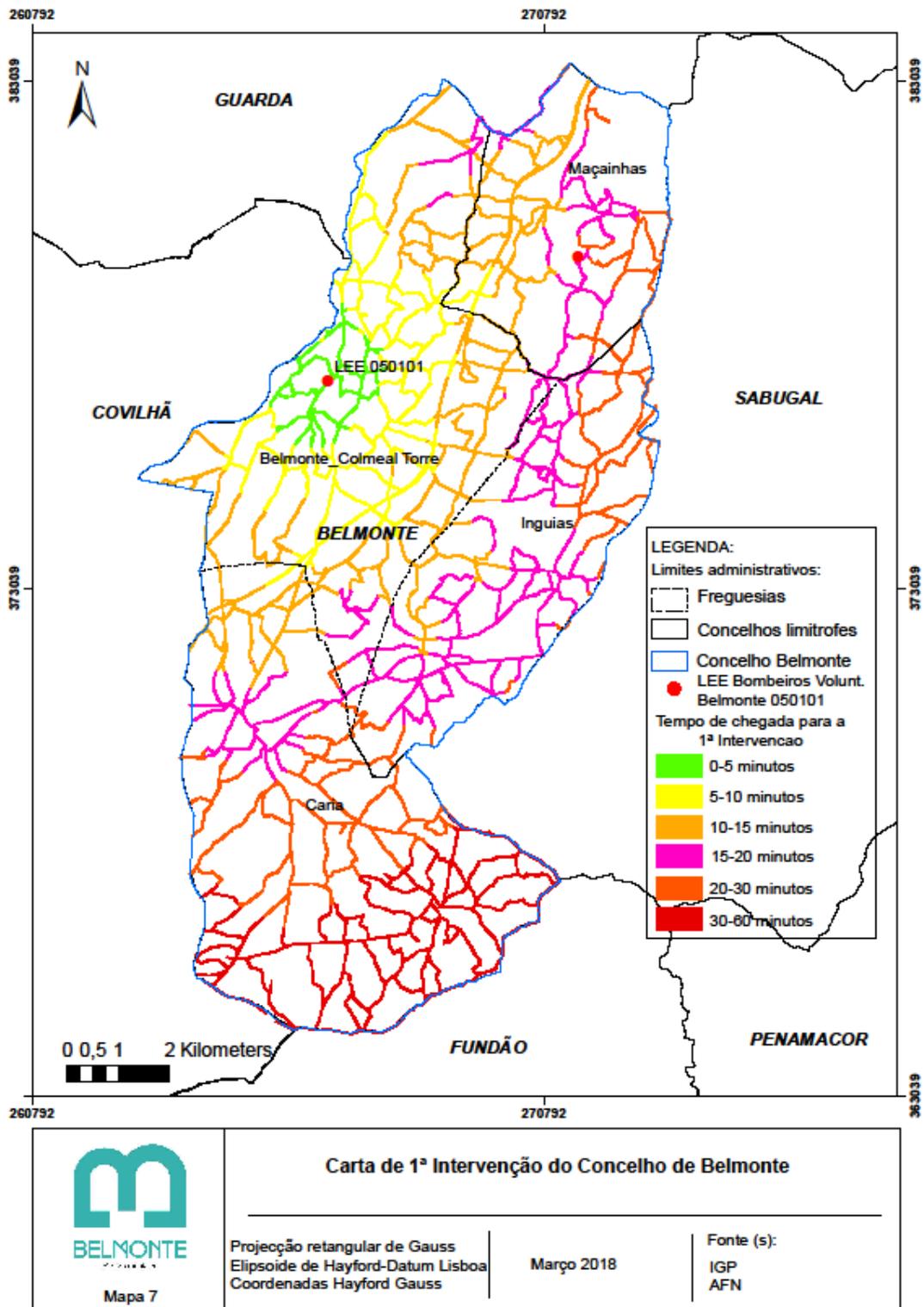
### Sapadores florestais SF 14-16A

No ano de 2018 foi criada uma equipa de sapadores florestais que tem como área de intervenção o concelho de Belmonte. Esta equipa, tem o seu Local Estratégico de Estacionamento (LEE 050102) na serra da Penha de Aguiã, fazem vigilância armada e primeira intervenção durante o período crítico.



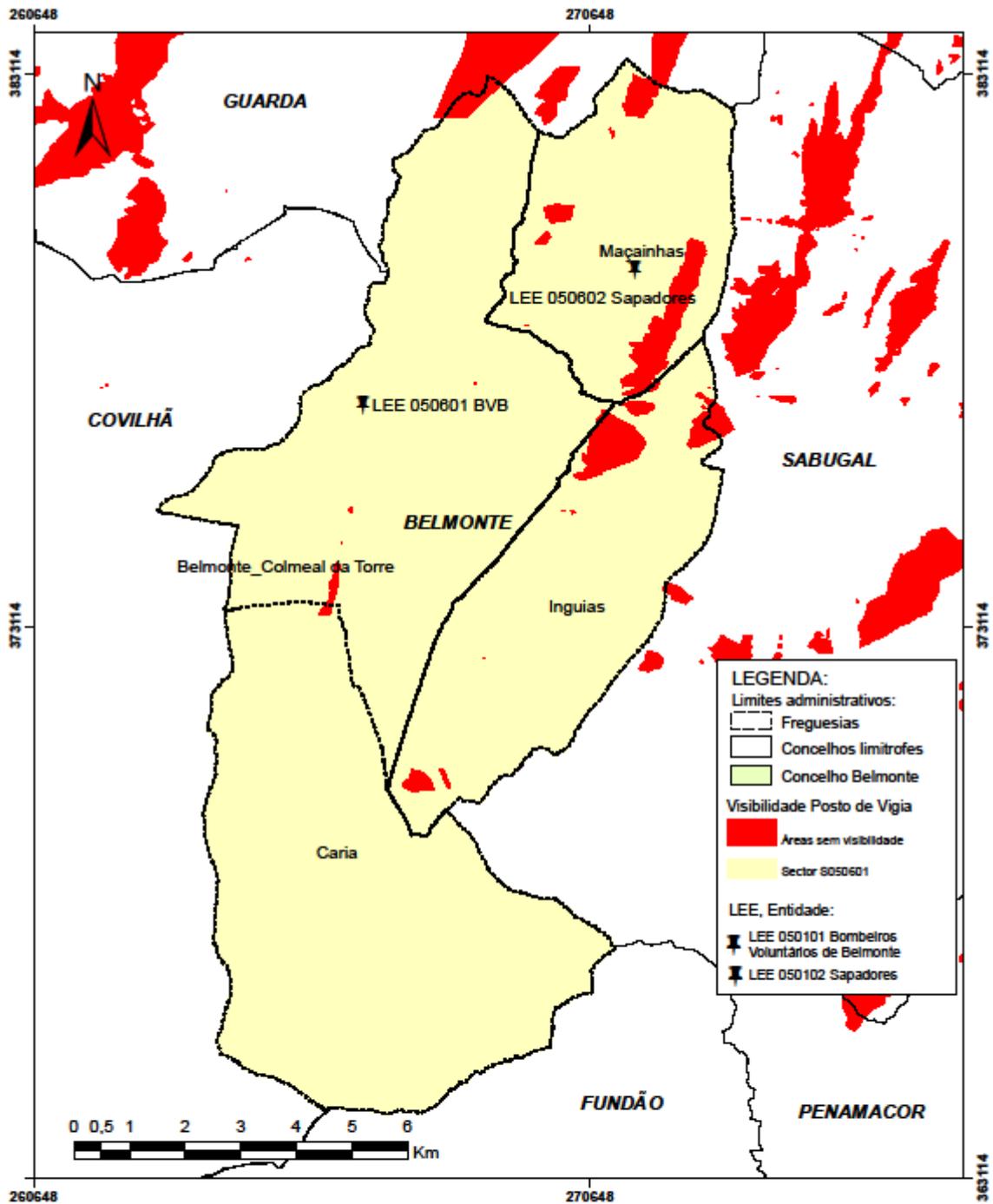
 <p><b>BELMONTE</b> Município</p> <p>Mapa 6</p>	<p><b>Carta Vigilância do Concelho de Belmonte Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)</b></p> <hr/> <table border="0"> <tr> <td>Projeção retangular de Gauss</td> <td>Março 2019</td> <td>Fonte (s):</td> </tr> <tr> <td>Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa</td> <td></td> <td>IGP</td> </tr> <tr> <td>Coordenadas Hayford Gauss</td> <td></td> <td>AFN</td> </tr> </table>	Projeção retangular de Gauss	Março 2019	Fonte (s):	Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa		IGP	Coordenadas Hayford Gauss		AFN
Projeção retangular de Gauss	Março 2019	Fonte (s):								
Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa		IGP								
Coordenadas Hayford Gauss		AFN								

## 6.1 – 1.º INTERVENÇÃO



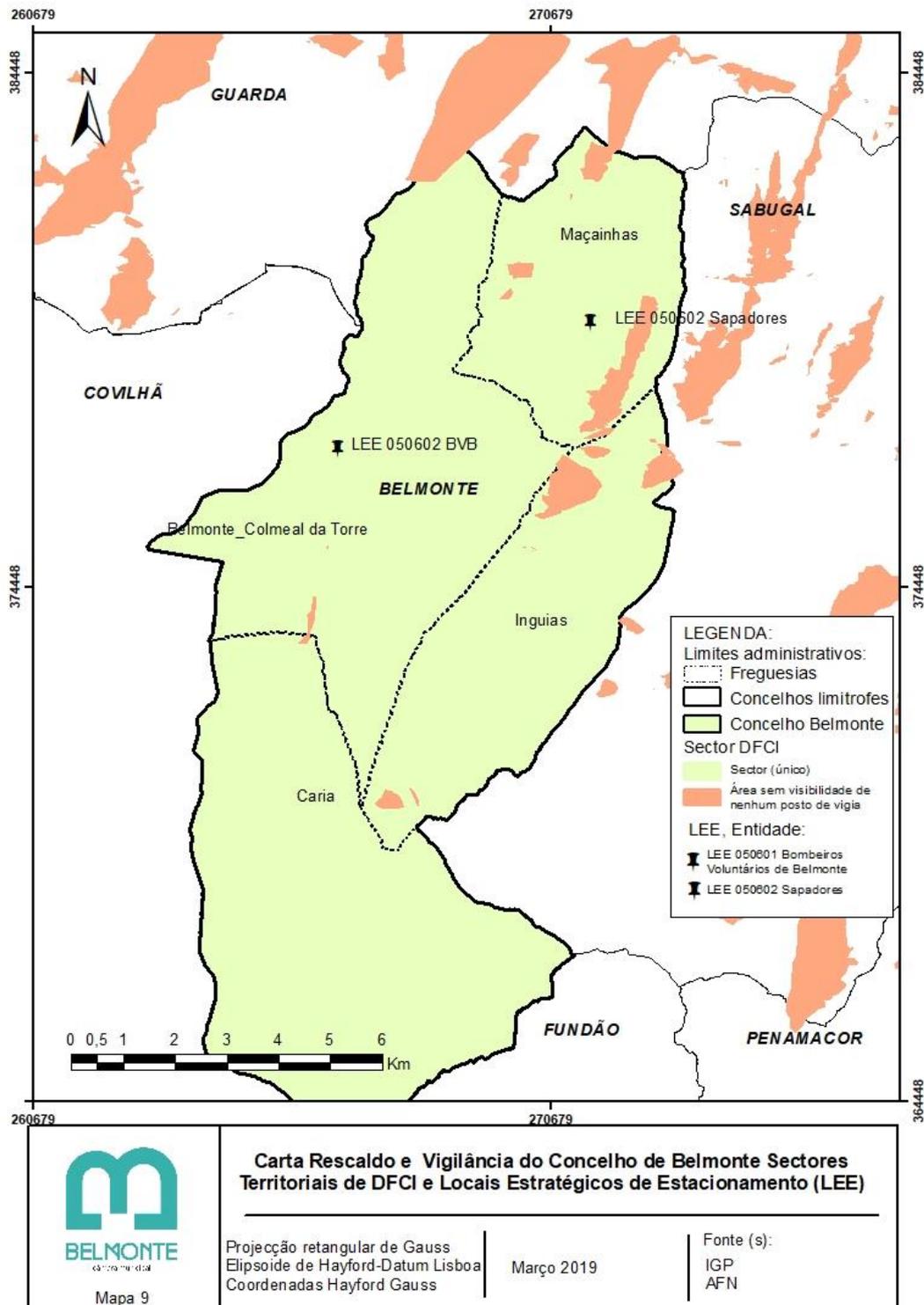
## **6.2 – COMBATE**

O combate e rescaldo são competência exclusiva dos Bombeiros Voluntários de Belmonte uma vez que é a única corporação que possuímos neste Município, assim todo o Concelho é um único Sector 050101.

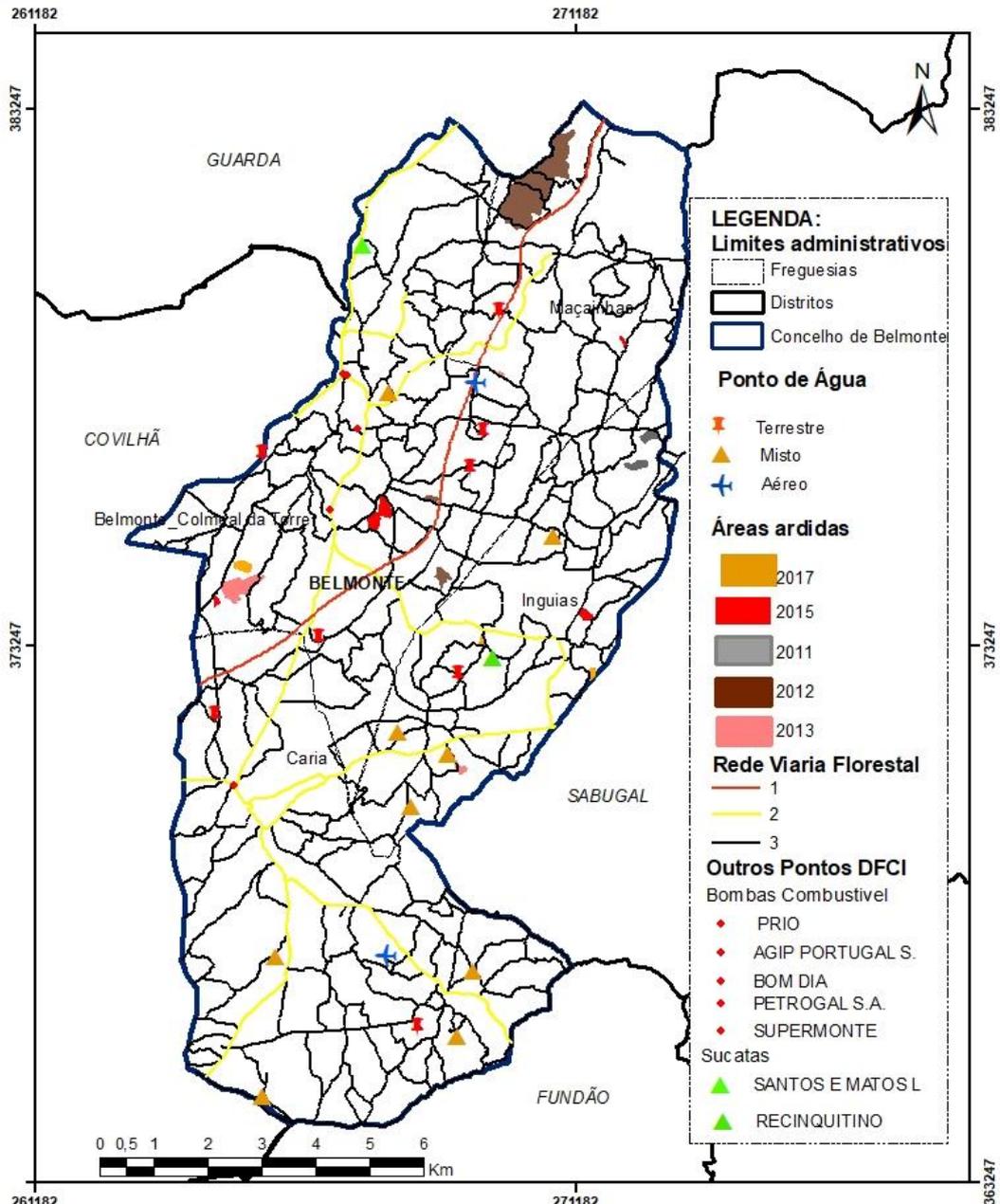


 <b>BELMONTE</b> Município	<b>Carta Combate e Rescaldo do Concelho de Belmonte Sectores Territoriais de DFCl e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)</b>	
	Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Março 2019

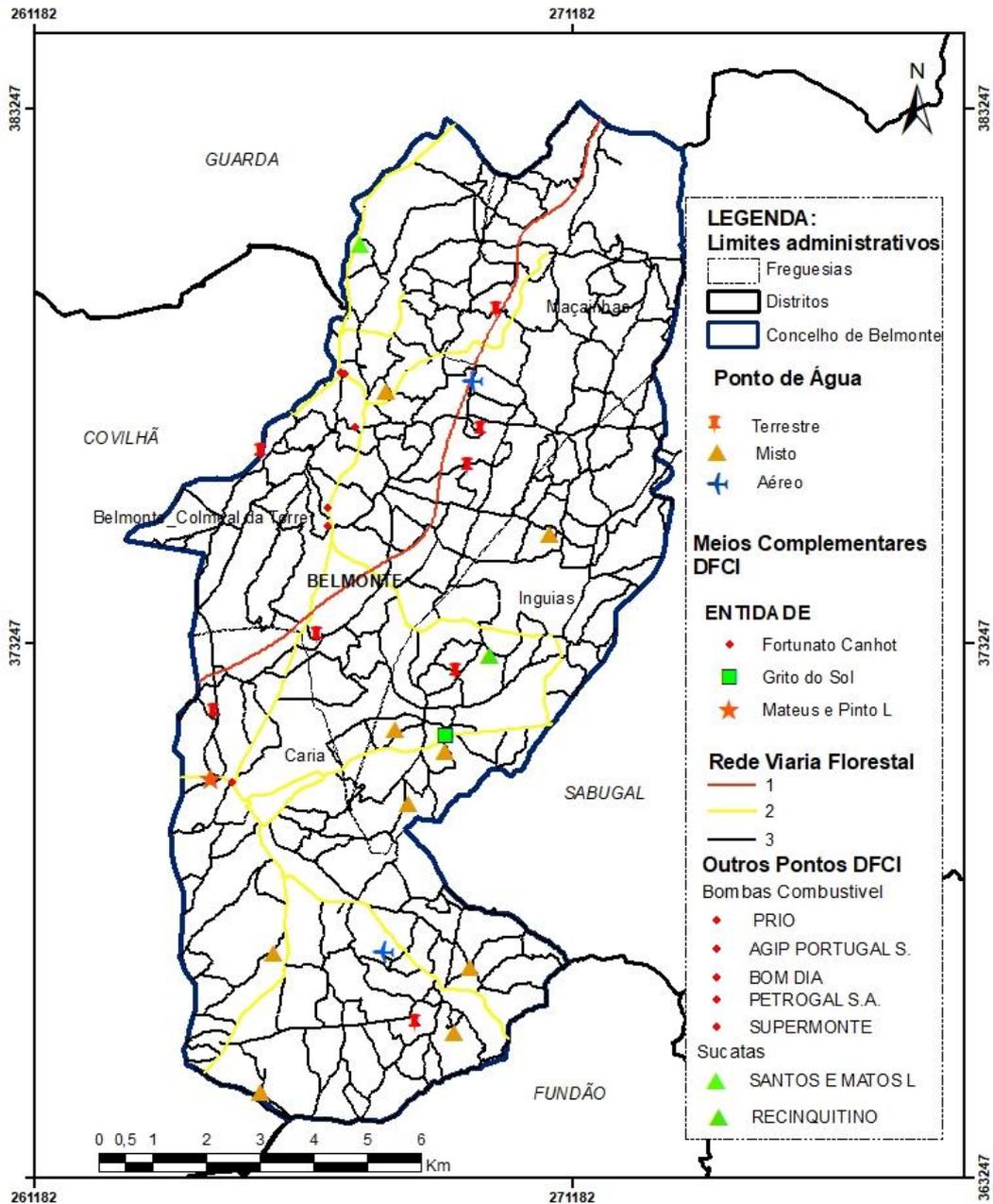
## 7 – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO



## 8- APOIO AO COMBATE



 <p>BELMONTE</p> <p>Mapa 11</p>	<h3>Carta de Apoio ao Combate I do Concelho de Belmonte</h3>	
	<p>Projeção Retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss</p>	<p>Elaborado em: Março 2018</p>



 <b>BELMONTE</b> Mapa 12	<b>Carta de Apoio ao Combate II do Concelho de Belmonte</b>	
	Projeção Retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Março 2018

## 9 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Tipologia	Características				Quantidade	Entidade	Responsável	Contactos	Localização	Observ.		
	Modelo/Marca	Potência	Capacidade	Dimensões CxLxA								
Retro escavadora					1	<b>Câmara Municipal de Belmonte</b>	Presidente da Câmara		Estaleiro da Câmara Municipal			
Retro escavadora					1	<b>União Freg. Belmt e Colmeal Torre</b>	Presidente José Mariano	961137089	União Freg. Belmonte e Colmeal Torre			
Retro escavadora					1	<b>Junta Freguesia Caria</b>	Presidente Pedro Torrão	963882470	Edif. Junta Freguesia Caria			
Buldozer D6						<b>Grito do Sol</b>	Joaquim Manuel Martins	969825437				
Buldozer (Lagartas)	Fiat Allis			1								
Retro Escavadora												
Cisterna			2500L									
Cisterna	Galucho		10 000L									
Grade de discos pesada												
Giratória Rastos Cat 325												
Trator de rastos (Komatsu D31P-16)		63							<b>Fortunato Canhoto</b>	964057953		
Komatsu D65EX-15		205										
Caterpillar D4G		87										
Caterpillar D6D		140										
Komatsu D60A-8		155										
Komatsu D60E-7		165										
John Deere 6310 4RM		100										
John Deere 6820 4RM		150										

**Quadro 6 – Meios Complementares de apoio ao combate**

